

AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL DE BELÉM DO PARÁ¹

THE DIFFERENCES IN PERSPECTIVES OF ATHLETES AT A SCHOOL OF FOOTBALL IN BELÉM OF PARÁ

LAS DIFERENCIAS EN LAS PERSPECTIVAS DE LOS ATLETAS EN UNA ESCUELA DE FÚTBOL EN BELÉM DO PARÁ

Maurício da Silva Braga; Universidade Federal do Pará
Beatrice Maria Lobato da Silva; Universidade Federal do Pará
Marcelo dos Santos Santa Rosa; Universidade Federal do Pará
Aline da Silva Oliveira; Universidade Federal do Pará
Carla Isabel Paula da Rocha de Araújo; Universidade Federal do Pará

RESUMO

O objetivo do trabalho é verificar as diferentes perspectivas dos atletas de uma escolinha de iniciação esportiva de futebol da categoria sub-17 masculina de Belém do Pará. Foi feita uma observação participativa e a aplicação de uma anamnese aos alunos. Buscou-se analisar e compreender as possíveis influências socioculturais e dos pais dos atletas. Concluímos que os atletas possuem perspectivas variadas sobre o objetivo da escolinha, visando o lazer, socialização e saúde ou tornarem-se jogadores profissionais de futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Escolinha de futebol; Iniciação Esportiva; Diferença de Perspectiva.

ABSTRACT

The objective of the work is to verify the different perspectives of the athletes of a soccer initiation school of the under 17 category in Belém of Pará. A participatory observation was made and an anamnesis was applied to the players. We sought to analyze and understand the possible sociocultural and the athletes' parents' influences. We conclude that athletes have varied perspectives on the purpose of the school, aiming at leisure, socialization and health or becoming professional soccer players.

KEYWORDS: Soccer school; Sports Initiation; Perspective difference.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es verificar las diferentes perspectivas de los atletas de una escuela de iniciación deportiva de fútbol de la categoría sub-17 en Belém do Pará. Se realizó una observación participativa y se aplicó una anamnesis a los estudiantes. Se buscó analizar y comprender las posibles influencias socioculturales y de los padres de los atletas. Concluimos que los atletas tienen perspectivas variadas sobre el propósito de la escuela, teniendo como objetivo el ocio, la socialización y la salud o convertirse en futbolistas profesionales.

PALABRAS CLAVE: Escuela de fútbol; Iniciación Deportiva; Diferencia de perspectiva.

INTRODUÇÃO

O futebol sem dúvida se tornou um fenômeno esportivo que influencia questões socioculturais e econômicas do país. É notório que tamanha influência também impacta no grande número de crianças e adolescentes querendo praticar a modalidade. Segundo Wilpert (2005):

Escolinhas de futebol se credenciam como uma das alternativas de incentivo a prática do mesmo, até porque com a explosão imobiliária, as possibilidades dessa prática, que antigamente eram inúmeras, com 14 campos de várzea em todas as localidades, se tornaram escassas.

Ademais, a crescente violência urbana, a falta de segurança e maior investimento nas categorias de bases de clubes também se tornaram importantes no processo de crescimento dos espaços (CORTEZ; SILVA; SCAGLIA, 2021). Dessa forma, as escolinhas priorizaram trabalhar e desenvolver as partes técnicas e táticas em conjunto com a socialização, e cultivar valores éticos e morais.

Assim, as escolinhas ganharam um papel preponderante na iniciação esportiva, no entanto este é um ambiente repleto de perspectivas e objetivos diferentes por parte de atletas, pais e professores.

Apesar de que existam estudos sobre as escolinhas de futebol, ainda são poucos os que abordam a razão e motivação dos atletas nesses ambientes. Logo, a pesquisa tem por objetivo expor as diferenças de perspectivas e expectativas dentro da escolinha de futebol na categoria sub-17 masculina.

METODOLOGIA

Este estudo foi resultado da participação e intervenção dos acadêmicos de educação física da Universidade Federal do Pará (UFPA) em uma escolinha de futebol em Belém na categoria sub-17 masculina. Inicialmente nos inserimos dentro do espaço através de uma observação participativa. Além disso, aplicamos uma anamnese a 19 (dezenove) alunos, com idade entre 15 (quinze) e 17 (dezesete) anos. Também fora aplicado um termo de assentimento assinado pelos responsáveis dos atletas. A pesquisa visava caracterizar este de forma integral e averiguar quais as perspectivas dos alunos dentro da escolinha.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Existe uma diversidade de respostas, por parte dos alunos, quanto ao objetivo. A escolinha visa o desenvolvimento integral dos seus alunos, utilizando a prática esportiva como instrumento pedagógico, fortalecendo valores essenciais à formação humana, como respeito, disciplina, empatia, autoestima e espírito de grupo, além de descobrir novos talentos para integrar as divisões de base. 40% dos alunos participantes da anamnese tinham o sonho de se tornarem jogadores futuramente, buscando melhorar a questão econômica da família ou devido a influencia de atletas famosos, mas a grande maioria (60% dos atletas) não pensava dessa maneira e sim no futebol como uma forma de lazer e manter a saúde, e isso interfere até mesmo no comportamento dentro dos treinamentos.

Em conversas os alunos e através das anamneses percebemos que muitos ali treinavam apenas como uma prática de atividade física escolhida visando o desenvolvimento físico e sair do sedentarismo. Tendo em vista que na época estávamos acabando de voltar de um período pandêmico com que fez que muita gente deixasse de praticar atividade física. Alguns pais matricularam seus filhos na escola com objetivo de fazer das aulas uma espécie de rota de fuga, pois estes estavam há muito tempo dentro de casa, o que poderia causar alguns problemas físicos por conta da grande inatividade e até impactos na saúde mental como ansiedade e depressão.

O objetivo nas aulas como forma de lazer ou brincadeira é expressa com o intuito da diversão. A maioria dos alunos afirmou que amava o esporte e participava das aulas apenas para se divertir e ter contato com o futebol.

Enquanto isso, os atletas que visavam o profissionalismo tinham o foco em melhorar o rendimento e a performance, inspirados em jogadores famosos.

Para Bello Jr. (1998), a modalidade recreativa ou de iniciação é o início da prática desportiva, que visa à adaptação à modalidade esportiva. A prática é sob forma de lazer e busca que os alunos adquiram gosto pelo esporte.

O futebol recreativo geralmente é jogado em campos menores e não tem uma competição formal. Geralmente há um número menor de jogadores. Além disso, em tal modalidade começa a ser trabalhada a parte técnica, iniciação de movimentos, fundamentos e especialização, junto com a preparação psicológica dos alunos para lidarem com a vitória e a derrota.

Já as possibilidades de ser jogador faz com que o aluno tenha uma perspectiva das aulas da escolinha com o viés competitivo, com foco na performance, e tudo deve ocorrer com as aulas bem estruturadas. Para Bello Jr. (1998) a aplicação dos fundamentos do jogo é traduzida em formas de treinamentos e jogos. Nos jogos, requerem raciocínio rápido e poder de decisão e nos treinamentos, devem-se buscar gestos comparativos com as ações aplicadas nos jogos.

Na preparação de um aluno de uma escolinha busca-se um aprimoramento dos fundamentos do jogo, tanto na técnica com bola (passes, dribles, recepção de bola, desarmes, chutes, defesas, lançamentos) como na técnica sem bola (sistema de marcação e fundamentos de ataque e defesa). (MORAES, 2013, p. 18).

As aulas da escolinha, na perspectiva de rendimento, envolvem diversas possibilidades. Neste contexto, devem-se destacar algumas questões: física, técnica e tática. A parte física pode ser explorada através de exercícios que alcancem a alteração na frequência cardíaca. A questão técnica pode ser explorada através da execução de diversos gestos técnicos.

A preparação tática consiste em definir o melhor meio para vencer uma partida ou atingir o melhor resultado. A condição tática depende diretamente do condicionamento físico, técnico e intelectual dos atletas. (MORAES, 2013, p.18).

As respostas obtidas através da anamnese nos chamaram bastante atenção, pois é intrigante como um mesmo ambiente pode representar e despertar sentimentos diferentes, visto que na mesma aula alguns participavam e socializavam de uma forma bem leve, enquanto outros estavam com a atenção e o foco em um objetivo maior, buscando o sonho de ser jogador profissional de futebol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande expansão das escolinhas de futebol nos centros urbanos nos remete a uma série de fatores como a falta de segurança das ruas, a diminuição de áreas de várzea e ao investimento de clubes nas categorias de base.

Nesses ambientes é possível encontrar diversas perspectivas e motivações dos alunos em participarem. Seja visando à saúde e praticar alguma atividade física ou em busca do profissionalismo no esporte.

Com as observações e a anamnese realizadas foi possível identificarmos que dos 19 (dezenove) alunos participantes, 60% quer apenas o lazer e o esporte recreação, enquanto 40% almeja o profissionalismo, buscando o rendimento e a performance nos treinamentos.

Por fim, esta dualidade de perspectivas é uma questão importante e necessita o aprofundamento de estudos sobre a temática.

REFERÊNCIAS

CORTEZ, C. M.; SILVA, L. F. N.; SCAGLIA, A. J. **Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol.** Rev Bras Educ Fís Esport. 2021;35(4):231-238. Disponível em: < <https://shre.ink/mJlp> > Acesso em: 02/08/2022.

WILPERT, R.A. **O futebol como agente de inclusão e interação social: um estudo de caso sobre as escolinhas de futebol de Florianópolis-SC.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção; 2005. Disponível em: < <https://shre.ink/mgNF> > Acesso em: 03/08/2022.

MORAES, M. **Análise comparativa dos alunos da 6ª série da escola adventista de Pelotas-RS:** Motivação na prática de futsal nas aulas de educação física e no projeto/escolinha de futsal. 2013. Trabalho de Conclusão de curso – Curso de Educação Física, UNIJUÍ, Pelotas, 2013. Disponível em: < <https://shre.ink/mJ3Y> > Acesso em: 03/08/2022.

BELLO J. R. N. **A ciência do esporte aplicada ao Futsal.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

TOMÁS, R.; BRITO, J. **O futebol recreativo na promoção da Atividade Física em todas as idades.** Revista Fatores de Risco. n. 44 Abr-Jun 2017 Pág. 98-105. Disponível em: < <https://shre.ink/mgI1> > Acesso em: 11/08/2022.